

■ RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ Reagrupando, contando e encantando

Regrouping, Counting and Enchanting

 Joelma das Graças Santana Lima *

Resumo: O relato descreve a implementação do projeto Reagrupando, Contando e Encantando na Escola Classe 05 de Brazlândia, Distrito Federal. O foco é utilizar a estratégia pedagógica de reagrupamento para atender às necessidades de cada aluno, promovendo aprendizagem contínua e respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem. O projeto ocorreu durante os três bimestres de 2023, abrangendo a Educação Infantil ao 5º ano, com ênfase na recuperação de aprendizagens e na superação da defasagem idade/série. O projeto teve embasamento teórico, utilizando o Currículo em Movimento do Distrito Federal como referência, e envolveu oficinas, testes psicogenéticos e reagrupamentos interclasse. Cada bimestre teve um livro como tema, seguido de atividades lúdicas e interdisciplinares. Além disso, foi realizado o projeto O Cerrado Empreendedor, explorando o empreendedorismo em sala de aula. Os reagrupamentos destacam-se como estratégias pedagógicas eficazes para promover avanços nas aprendizagens. O projeto foi bem-sucedido, envolvendo toda a comunidade escolar e proporcionando resultados visíveis. Os alunos foram protagonistas, fortalecendo a ideia de que um sujeito ativo é aquele que participa ativamente do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Reagrupamento. Ludicidade. Alfabetização. Letramento. Êxito.

Abstract: The report describes the implementation of the 'Regrouping, Counting and Enchanting' project at Class 05 School in Brazlândia, Federal District. The focus is to use the pedagogical strategy of regrouping to meet the needs of each student, promoting continuous learning and respecting different learning rhythms. The project took place during the three months of 2023, covering from Kindergarten to 5th grade, with an emphasis on recovering learning and overcoming the age/year gap. The project had a theoretical basis, using the Federal District's Curriculum in Movement as a reference, and involved workshops, psychogenetic tests and interclass regroupings. Each two-month period had a book as its theme, followed by playful and interdisciplinary activities. In addition, the Cerrado Entrepreneurial project was carried out, exploring entrepreneurship in the classroom. Regroupings stand out as effective pedagogical strategies to promote advances in learning. The project was successful, involving the entire school community and providing visible results. The students were protagonists, strengthening the idea that an active subject is one who actively participates in the learning process.

Keywords: Regrouping. Playfulness. Reading and Writing. Literacy. Success.

* Servidora pública da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com 32 anos de atuação na carreira do magistério. Pedagoga da Equipe de Apoio à Aprendizagem na Escola Classe 05 de Brazlândia, é graduada em Pedagogia e pós-graduada em Psicopedagogia e Administração Escolar. Contato: osddds@hotmail.com

Introdução

O reagrupamento é uma abordagem pedagógica que se destina a atender às necessidades individuais dos estudantes, adaptando-se aos seus diferentes níveis de aprendizado. Essa estratégia, essencial para promover um progresso contínuo na educação, é projetada para atender às necessidades específicas de cada estudante ao longo do ano letivo. Ela promove flexibilidade e respeita o ritmo de aprendizagem de cada indivíduo, sendo uma atividade curricular obrigatória da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que busca tornar sua implementação prazerosa e produtiva.

Com foco nessa estratégia pedagógica, foi desenvolvido o projeto *Reagrupando, Contando e Encantando*, executado na Escola Classe 05 de Brazlândia, uma escola do campo situada na Região Administrativa de Brazlândia, Distrito Federal, situada a cerca de 47 km da área central de Brasília. O projeto envolveu todo o corpo docente da unidade escolar, a coordenação pedagógica, a pedagoga e a equipe gestora. Durante os três bimestres de 2023, o projeto foi implementado no ambiente escolar, abrangendo todos os estudantes da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental. Seu foco principal foi na recuperação das aprendizagens e na redução da distorção idade/ano.

Esse projeto foi concebido como uma resposta direta à necessidade de adaptar o ensino às demandas individuais dos estudantes, garantindo que nenhum estudante seja deixado para trás. Com a participação de todos os membros da comunidade escolar, o projeto visou não apenas recuperar as defasagens no aprendizado, mas também criar um ambiente de ensino estimulante e envolvente, onde os estudantes pudessem se desenvolver plenamente.

Ao longo de sua implementação, o projeto demonstrou ser uma iniciativa eficaz para promover a inclusão e o progresso acadêmico de todos os estudantes da Escola Classe 05 de Brazlândia. Ao personalizar a abordagem educacional e garantir que cada estudante recebesse o suporte necessário para alcançar seu potencial máximo, o projeto destacou-se como um exemplo inspirador de como a educação pode ser adaptada para atender às necessidades individuais de cada estudante.

Desenvolvimento

Para iniciar a elaboração do projeto, foram conduzidas diversas oficinas de embasamento teórico pela pedagoga da instituição escolar. Nestas sessões, foram utilizadas fontes diversas para fundamentar o trabalho, incluindo o Currículo em Movimento como principal referência orientadora, o Parecer nº 238/2012, do Conselho de Educação do Distrito Federal, que busca a correção da distorção idade/série da Rede Pública de

Ensino do Distrito Federal, como diretriz institucional, e o livro *Psicogênese da Língua Escrita*, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky (2007), como fonte essencial de prática para orientar a organização das oficinas. A combinação desses recursos proporcionou uma base sólida para a construção do projeto, garantindo que ele estivesse alinhado tanto com as teorias pedagógicas contemporâneas quanto com as necessidades específicas dos estudantes, conforme as inúmeras demandas apresentadas.

Após o embasamento teórico, foram realizados os testes da psicogênese com todos os estudantes do 1º ao 5º ano. Cada professor regente aplicou o teste em sua turma e fez a análise, classificando-os de acordo com cada nível da psicogênese. Esses testes foram cruciais para avaliar o nível de desenvolvimento dos estudantes em relação à linguagem escrita e identificar áreas específicas que necessitavam de atenção e suporte adicionais. Com os resultados em mãos, os educadores puderam formar grupos de atendimento personalizados, adaptados às necessidades individuais de cada educando, garantindo uma abordagem mais eficaz e direcionada para a promoção do aprendizado.

O reagrupamento interclasse, uma das estratégias-chave do projeto, ocorreu semanalmente, com uma duração de duas horas por sessão. Durante cada sessão, em coordenação coletiva, foi selecionado um tema central, frequentemente baseado em um livro, que serviu como base para as atividades subsequentes.

Uma peça teatral foi então elaborada com a participação dos professores, proporcionando uma experiência imersiva e envolvente para os estudantes. Os professores foram organizados em grupos por meio de crachás representativos dos personagens da história escolhida, sendo agrupados de acordo com suas habilidades e necessidades específicas.

O processo teve início com a dramatização da história realizada pelos professores, que estabeleceram o contexto e o enredo para os alunos. Em seguida, os estudantes foram direcionados para acompanhar o professor ou professora que correspondia ao personagem representado em seus crachás.

Cada grupo foi supervisionado por um ou mais professores, independentemente de serem professores regentes ou especialistas em determinadas áreas, que foram responsáveis por guiar as atividades e proporcionar suporte individualizado conforme necessário.

As abordagens supracitadas proporcionam uma aprendizagem dinâmica e personalizada, que leva em consideração as diferentes habilidades e estilos de aprendizagem dos estudantes, promovendo um ambiente de ensino inclusivo e eficaz, considerando todo o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, a avaliação diagnóstica e formativa. Nesse sentido, vale lembrar que:

Para que se inicie a construção desse entendimento e a prática correspondente, recomenda-se a realização de intervenções pedagógicas contínuas com todos os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas. Desse modo, o avanço das aprendizagens ocorrerá de forma tranquila, sem lacunas, sem tropeços e sem aligeiramento, de acordo com as condições de aprendizagem de cada estudante. Este é o papel da escola democrática, comprometida com as aprendizagens de todos. Orienta-se a escola para que utilize a avaliação diagnóstica permanentemente a fim de constatar as necessidades de cada estudante e que organize os meios de mantê-lo em dia com suas aprendizagens. A autoavaliação pelos estudantes é importante aliada nesse processo (Distrito Federal, 2014a, p. 39).

Durante o primeiro bimestre, os estudantes foram conduzidos por uma jornada emocionante ao mergulharem na narrativa envolvente de *O Condomínio dos Monstros*, uma obra literária escrita por Alexandre Castro Gomes, em 2010. Sob a orientação dos professores, os estudantes imergiram no mundo imaginário criado pelo autor, onde foram apresentados a uma série de personagens peculiares e situações misteriosas que despertaram sua curiosidade e imaginação.

Explorando os mistérios e aventuras presentes na obra, os estudantes foram desafiados a analisar os elementos narrativos, como enredo, personagens e cenários, enquanto desenvolviam suas habilidades de compreensão de leitura e interpretação de texto. Através de discussões em sala de aula, atividades interativas e projetos criativos, os alunos foram incentivados a expressar suas ideias e opiniões, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo.

Ao longo do primeiro bimestre, a leitura de *O Condomínio dos Monstros* não apenas estimulou o interesse dos estudantes pela literatura, mas também proporcionou oportunidades para explorar temas relevantes, como amizade, coragem e resiliência. Além disso, a obra serviu como ponto de partida para atividades interdisciplinares, integrando conceitos de diferentes áreas do conhecimento e enriquecendo a experiência educacional dos educandos.

Por meio da imersão na narrativa cativante de *O Condomínio dos Monstros*, os estudantes não apenas aprimoraram suas habilidades de leitura e interpretação, mas também desenvolveram sua criatividade, pensamento crítico e capacidade de expressão verbal e escrita. Essa experiência proporcionou uma base sólida para o aprendizado futuro, preparando os estudantes para superar desafios inerentes ao processo de alfabetização e letramento.

No segundo bimestre, os estudantes foram envolvidos por uma trama empolgante ao explorarem *O Paradeiro do Padeiro*, uma história cativante escrita por Marco Miranda em 2010. Sob a orientação dos educadores, os estudantes mergulharam em um enredo repleto de suspense e surpresas, que os instigou a refletir sobre diferentes aspectos da narrativa, como personagens, conflitos e desfechos.

Ao longo desse período, a leitura de *O Paradeiro do Padeiro* proporcionou aos estudantes não apenas entretenimento, mas também oportunidades para aprimorar suas habilidades de compreensão de leitura e análise crítica. Por meio de discussões em sala de aula, atividades de interpretação e projetos criativos, os estudantes foram incentivados a explorar os elementos da história de forma mais profunda, identificando suas nuances e significados variados. Foi incrível o envolvimento da comunidade escolar, inclusive dos professores e funcionários da escola, conforme ilustrado na Figura 1.

Além disso, *O Paradeiro do Padeiro* serviu como ponto de partida para atividades interdisciplinares, integrando conceitos de diferentes áreas do conhecimento e enriquecendo a experiência educacional dos estudantes. Ao explorarem os temas e personagens da história, os estudantes desenvolveram não apenas suas habilidades literárias, mas também expandiram seu repertório cultural e fortaleceram sua capacidade de análise e reflexão crítica.

Por fim, no terceiro bimestre, os estudantes se encantaram com a adaptação feita pelos professores do livro *O Grande Rabanete*, de Tatiana Belinky (2010), transformado em *O Grande Morango Vermelho*, em alusão à comunidade circunvizinha à escola, que tem no cultivo do morango uma importante atividade econômica. Essa adaptação proporcionou a cada um dos educandos uma nova perspectiva sobre a história, explorando temas como trabalho em equipe e superação de desafios. Essa diversidade de obras literárias contribuiu para enriquecer o desenvolvimento integral

Figura 1 – Exploração da obra *O paradeiro do padeiro*, escrito por Marco Miranda (2010)



Fonte: acervo da autora.

dos estudantes, considerando suas múltiplas dimensões: cognitiva, afetiva, social, psicológica e envolvimento com as práticas letradas no decorrer do período letivo, conforme Figura 2.

As práticas letradas respeitaram ainda as especificidades das diferentes fases do Ensino Fundamental nos anos iniciais ao utilizar-se dos Eixos Integradores: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade. Essa abordagem permite uma integração harmoniosa entre os aspectos fundamentais do aprendizado, garantindo uma educação abrangente e eficaz para os estudantes nessa fase crucial de seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Para a construção de práticas pedagógicas voltadas ao processo de alfabetização e letramento, foram adotados fundamentos teóricos essenciais visando um currículo abrangente e eficaz, conforme apresentado no Caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014b). Isso incluiu a organização de experiências voltadas à formação dos estudantes, respeitando a perspectiva da Educação Integral; a avaliação formativa; a Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, juntamente com o desenvolvimento de um Currículo Integrado. É importante destacar a relevância dessa obra para a construção de todas as práticas vivenciadas na escola.

Destaca-se que nos Anos Iniciais, houve um olhar diferenciado quanto à organização de planejamentos associados aos Eixos Integradores: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade. Reconheceu-se assim a sua importância para o desenvolvimento inicial da leitura e escrita. Também foram integrados os eixos transversais, como: a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Ainda se recorreu à construção de objetivos de aprendizagem e conteúdos, pois são elementos cruciais para sustentar os fundamentos teóricos subjacentes ao currículo da SEEDF, baseados nas demandas e necessidades apresentadas pelos estudantes, conforme as práticas sociais vigentes na comunidade escolar.

Salienta-se que os estudantes da Educação Infantil participaram de maneira lúdica e divertida dos momentos de contação de histórias, dos jogos e das brincadeiras, de maneira adaptada à realidade da pré-escola, sem foco no processo de alfabetização e letramento, mas considerando as interações e as brincadeiras.

As estratégias utilizadas nos grupos interclasses foram desenvolvidas considerando as práticas sociais dos estudantes e as demandas da comunidade escolar, as quais

Figura 2 – Parte do elenco de profissionais da comunidade escolar que encenou a história adaptada do livro *O grande rabanete* de Tatiana Belinky (2010). Alusão intitulada como *O Grande Morango Vermelho*



Fonte: acervo da autora.

envolveram a releitura das obras, trocas de experiências, impressões e reflexões. Ainda abarcaram o uso de caça-palavras, pescaria, palavras cruzadas, alfabeto móvel (com letras, tampinhas e outros), produção textual através de objetos, preparação de entrevista e reportagem, construção de bilhetes, cartinhas, cartazes, situações-problemas com a temática da obra, jogo da memória, uso de objetos diversificados para a realização de contagem e associações numéricas com material concreto, preparação de receitas e vídeos tutoriais, e a interação com membros da comunidade, pois:

Compreendido como um instrumento histórico, político, pedagógico e cultural, o currículo não é, pois, um elemento estático. Constituído por práticas sociais determinadas pelo momento histórico e social, carrega, como condição, a mutabilidade, o não absolutismo dos conteúdos e conhecimentos. Mais que isso, requer a escolha de fenômenos da realidade como objeto de estudos dinâmicos e que estabelecem múltiplas relações com as realidades dos sujeitos que os constroem e estudam, ou seja, requer Movimento. Nesse Movimento é possível determinar quais os conteúdos essenciais objetivamente existentes, necessários de ser apropriados pelos estudantes, na perspectiva de desenvolvimento de seu próprio pensamento teórico e prático, elaborando hipóteses, criando possibilidades de soluções das problematizações postas (Distrito Federal, 2014b, p. 78).

Dentre as problematizações realizadas, ao término de cada bimestre, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, os estudantes homenagearam trabalhadores ou produtores locais da comunidade escolar. Essa escolha foi realizada, conforme as temáticas desenvolvidas ao longo do período letivo. Momentos de trocas inesquecíveis para toda a comunidade escolar que se sentiu contemplada em cada história de vida, já que se tratava de histórias associadas às práticas sociais inerentes à realidade cultural. Afinal,

A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores (Distrito Federal, 2014b, p. 32).

Assim, esses profissionais foram entrevistados pelos estudantes, ocasião em que tiveram a oportunidade de relatarem compartilharem as suas histórias e experiências de vida. Também foram homenageados pela escola com cartas, bilhetes, desenhos, cartazes e lembranças construídas durante o reagrupamento de maneira interativa, coletiva e envolvente. Foi perceptível, ao longo dos bimestres, a evolução dos estudantes quanto ao processo de alfabetização e letramento, e a participação da comunidade escolar nas práticas pedagógicas escolares desenvolvidas, como ilustrado na Figura 3.

No terceiro bimestre, houve também a realização de um projeto, *O Cerrado Empreendedor*. O foco no empreendedorismo em sala fez com que os estudantes comesçassem a compreender o cerrado como um todo, usufruindo dos benefícios dos produtos e do retorno financeiro com a feira realizada, que fora a culminância do projeto. Todos os produtos produzidos ou adquiridos foram expostos em uma feira e vendidos pelos próprios estudantes, com o auxílio dos professores. Toda renda foi revertida para cada turma que, em comum acordo, decidiu o destino para o valor arrecadado (Figura 4).

Uma etapa importante dos reagrupamentos é o registro das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados, na perspectiva de um processo formativo de avaliação. Esse registro deve ser feito de acordo com as orientações da Secretaria de Estado de Educação do DF, no Diário de Classe, tanto do professor que encaminha o estudante, quanto do que recebe, e por meio de outros instrumentos como: portfólio, diário de bordo, caderno de registro, entre outros, conforme exposto nas Diretrizes

Pedagógicas para a organização escolar do 3º ciclo (Distrito Federal, 2014).

Durante todo o processo de ensino e aprendizagem, a abordagem pedagógica baseada na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural foi fundamental para orientar as práticas educacionais na escola, promovendo uma ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais. Ao adotar uma perspectiva que considera as especificidades de cada estudante, as práticas sociais da comunidade escolar foram integradas de forma significativa, proporcionando um ambiente educacional mais inclusivo e participativo. Afinal:

O registro da intervenção processual (recuperação) deverá ser feito nos diários em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção de seu avanço. A intervenção poderá ser conduzida por meio de atividades diversificadas, no horário das aulas ou no contraturno, assim como por meio de reagrupamentos, projetos interventivos e outros recursos criados pela escola, sempre considerando a etapa/modalidade e as condições de

Figura 3 – Atividade com os profissionais da comunidade escolar



Fonte: acervo da autora.

Figura 4 – Atividades diversificadas associadas ao Cerrado



Fonte: acervo da autora.

aprendizagem em que o estudante se encontra. A nota ou conceito deve resultar do que foi aprendido ao longo do percurso. Reitera-se: não se deve esperar pelo término de uma semana, de um bimestre, semestre ou ano letivo para as intervenções necessárias; estas devem ocorrer desde o primeiro dia de aula, de forma contínua. Nada fica para depois (Distrito Federal, 2014a, p. 40).

A fim de tornar o processo de alfabetização e letramento mais lúdico, diversificado, interdisciplinar e flexível, foram realizadas atividades relacionadas às histórias estudadas. Por exemplo, após a leitura de *O Condomínio dos Monstros*, os estudantes participaram de um jogo de dados dos personagens e confeccionaram personagens associados à narrativa, o que não apenas motivou o uso da criatividade, mas também fortaleceu a compreensão da história narrada e a associação com as práticas sociais da comunidade escolar.

No caso de *O Paradeiro do Padeiro*, os estudantes tiveram a oportunidade de degustar alimentos relacionados à padaria, como pudim, pão de queijo, sonho e pastel, de acordo com os personagens da história. Essa atividade não só proporcionou uma experiência sensorial enriquecedora, mas também promoveu a compreensão dos elementos culturais presentes na narrativa.

Já com a adaptação de *O Grande Morango*, os estudantes fizeram gelatina de morango, conectando-se de maneira tangível com os eventos da história. Essas atividades, inseridas dentro dos eixos mencionados, foram complementadas por uma variedade de outras práticas interdisciplinares, como jogos de bingo, que contribuíram para a consolidação dos conteúdos de forma dinâmica e contextualizada. Essa abordagem flexível e diversificada foi essencial para atender às necessidades individuais dos estudantes e promover um aprendizado significativo, contextualizado, interdisciplinar, integrado e qualitativo.

Considerações finais

Os reagrupamentos representam estratégias pedagógicas destinadas a agrupar os estudantes de acordo com suas necessidades individuais e capacidades, com o objetivo de impulsionar um progresso contínuo na aprendizagem. Essa prática deve ser cuidadosamente planejada e intencional, sendo realizada de forma sistemática ao longo do ano letivo. Além de facilitar a mediação entre os estudantes durante todo o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos e de experiências, promove uma dinâmica de cooperação e socialização dentro e fora da sala de aula, aprimorando os laços entre a família e a escola.

A implementação do projeto foi de importância crucial para o avanço do processo de aprendizagem dos estudantes e o alcance do sucesso escolar. Embora a organização e o planejamento necessários para os reagrupamentos exijam esforço adicional, nestas experiências específicas, os resultados foram visíveis para toda a comunidade escolar. A organização dos espaços na escola para atender os estudantes durante o projeto também foi desafiador. Utilizamos as salas de aula, quadra de esporte e tendas. Os estudantes se destacaram e se sentiram valorizados durante esses momentos, assumindo papéis de protagonismo do início ao fim do período letivo, o que contribuiu significativamente para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Conforme destacado por Ferreiro e Teberosky (2007), um sujeito ativo no processo de aprendizagem é aquele que se envolve em uma série de atividades cognitivas, tais como comparar, excluir, ordenar, categorizar, formular hipóteses e reorganizar informações. Isso ressalta a importância de considerar o estudante como agente central no seu próprio processo de aprendizagem. A partir dessa perspectiva, torna-se fundamental adotar abordagens pedagógicas que valorizem a participação ativa e o desenvolvimento autônomo dos estudantes. ■

Referências

- BELYNKY, Tatiana. **O grande rabanete**. São Paulo: Editora Moderna, 2002.
- DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação Educacional**: Aprendizagem, institucional e em larga escala. Brasília: SEEDF, 2014a. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf. Acesso em: 1 fev. 2024.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: Pressupostos Teóricos. SEEDF, 2ª Edição. Brasília, 2014b. Disponível em https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/1_pressupostos_teoricos.pdf. Acesso em: 6 fev. 2024.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3 Ciclo para as aprendizagens**. Brasília, 2014.
- FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.
- GOMES, Alexandre. **O Condomínio dos Monstros**. Belo Horizonte: Editora RHJ, 2010.
- MIRANDA, Marco. **O paradeiro do padeiro**. São Paulo: Editora Elementar, 2010.